



## PREVALÊNCIA E ACESSO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Eliane Tatsch Neves<sup>1</sup>; Andrea Moreira Arrué<sup>2</sup>; Aline Cristiane Cavicchioli Okido<sup>3</sup>; Andressa da Silveira<sup>4</sup>; Silvana Granado Nogueira da Gama<sup>5</sup>; Regina Aparecida Garcia de Lima<sup>6</sup>.

**Resumo:** Os avanços da tecnologia e a evolução do saber científico têm contribuído para o surgimento de um grupo denominado de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Não há informações oficiais acerca da prevalência e características destas e de suas famílias, denotando sua invisibilidade no cenário da saúde pública brasileira. O estudo tem como objetivo estimar a prevalência de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) em serviços de atenção primária em saúde e descrever as formas de acesso aos serviços destas crianças. Pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa que será desenvolvida em duas etapas: FASE I- estudo seccional, que terá por base o instrumento Triagem de CRIANES aplicado aos cuidadores familiares de crianças em atendimento nos serviços de atenção primária em saúde nos municípios cenários do estudo. Este instrumento avalia a situação de saúde da criança quanto à dependência de medicamentos, utilização dos serviços de saúde e limitação funcional. FASE II – estudo qualitativo, desenvolvido a partir de entrevistas semiestruturadas e dinâmica de criatividade e sensibilidade Mapa Falante. Nesta etapa será questionado aos participantes como tem sido construído o caminho para o atendimento de seus filhos e quais as pessoas que lhes tem ajudado neste processo. Os participantes do estudo serão cuidadores familiares de crianças menores de doze anos. A amostra estatística estimada é de 390 participantes, nos dois municípios. A pesquisa encontra-se em andamento na fase de coletas para testagem do instrumento. Os resultados do. A descrição de quantas são, onde estão e quais as suas necessidades, estudo poderá conferir visibilidade ao grupo de CRIANES e suas principais demandas de cuidados. A forma como se dá o acesso e inserção nos serviços de atenção primária em saúde, pode auxiliar na reestruturação dos serviços e qualificar os profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Saúde da Criança. Acesso aos Serviços de Saúde. Cuidadores

- 
- 1 Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas Famílias e sociedade (PEFAS/UFSM) e Pós-doutoranda na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) Bolsista CNPq. E-mail: eliane.neves@ufsm.br
  - 2 Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Epidemiologia em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/Fiocruz. Bolsista CAPES. Membro do grupo de pesquisa PEFAS/UFSM.
  - 3 Enfermeira. Doutora. Enfermeira do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- EERPUSP/Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem.
  - 4 Enfermeira. Mestre. Professora Assistente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/RS) Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Membro do grupo de pesquisa PEFAS/UFSM.
  - 5 Médica. Doutora. Pesquisadora Titular em Saúde Pública do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ/RJ.
  - 6 Enfermeira. Doutora. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- EERPUSP/Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem.